

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

O IMPACTO DA BOLSA PET NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES

Hugo Costa Tavares (hugocosta436@gmail.com)

Calebe Pedro De Oliveira (caleb.olivee@gmail.com)

Fabiana Feliciano De Souza (fabifeliciano@ufrj.br)

Jaqueline Garcia Dos Santos (jaquezinha@ufrj.br)

Isabella Silva De Melo (isabella.silva.melo15@gmail.com)

Leonardo De Azevedo Motta (leonardo.azevedorj1@gmail.com)

Rodrigo Romão (rodromao23@gmail.com)

Priscila De Queiroz Silva Gusmão (queiroz28.pq@gmail.com)

Ramofly Bicalho Dos Santos (ramofly@gmail.com)

Aislan Petrucio Silva De Araújo (aislanpetrucioo@hotmail.com)

João Octávio De Paula Santos (joaoctavio14@gmail.com)

O acesso e a permanência de discentes universitários nas instituições de ensino superior têm sido temas de grande relevância no cenário educacional contemporâneo. Diversos programas e políticas públicas vêm sendo implementados com o intuito de promover a inclusão, o desenvolvimento acadêmico e a permanência dos discentes ao longo de suas trajetórias educacionais. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) e as bolsas de permanência acadêmica surgem como importantes ferramentas para apoiar e incentivar a permanência e a formação dos estudantes universitários.

Esta pesquisa busca analisar os possíveis impactos das bolsas PET (Programa de Educação Tutorial) na formação e sucesso acadêmico dos bolsistas. Para isso, o projeto se utilizou de pesquisa bibliográfica e análise dos dados coletados a partir das perguntas formuladas na plataforma Google Forms, a fim de conhecer o perfil dos estudantes que recebem a bolsa PET. Desse modo, fazer um levantamento para compreender a respeito da ocupação, ou seja, a obtenção da informação se o discente estuda e precisa trabalhar para se manter na graduação; como a bolsa PET contribui para a permanência, assim como perguntas relacionadas às mudanças no desempenho acadêmico antes e após a bolsa, bem como a aplicabilidade e os impactos na qualidade da vida acadêmica no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão. É notório que as universidades públicas do Brasil oferecem uma carga horária extensa nos currículos dos cursos de graduação, desse modo, o discente encontra diversos desafios em permanecer no ambiente acadêmico desde os anos iniciais, pois nota-se que uma parcela significativa dos estudantes enfrenta vulnerabilidade socioeconômica e, por esse motivo e não apenas, precisam escolher entre estudar ou trabalhar. Nesse contexto, observa-se que as políticas públicas de bolsas são cruciais para a manutenção desse sujeito na universidade, caso contrário, o estudante não se sente integrado com a realidade da vida acadêmica e desiste devido à desigualdade socioeconômica estabelecida pelos padrões tradicionais de ensino. Os dados coletados no Google Forms, nos forneceu uma amostragem em que 92,9% dos estudantes são bolsistas, desses 85,7% dos estudantes responderam que apenas estudam e a bolsa é essencial para sua permanência, onde 14,3% estudam e trabalham; 57,1% dos bolsistas não teriam outra forma de se manter na universidade, apenas 21,4% teriam condições de permanecer, enquanto aos discentes voluntários 7,1% indicam a necessidade da bolsa para continuar. Em contrapartida 92,9% dos discentes perceberam um melhor desempenho na graduação e conseqüentemente um interesse em fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão. As bolsas permanentes e/ou bolsas PET, desempenham um papel importante na vida do estudante; não só dando apoio financeiro, mas também atuando como um catalisador para a permanência e sucesso educacional destes alunos. Neste contexto, a aquisição das bolsas representa um acesso equitativo à educação superior. As Bolsas são, portanto, instrumentos de inclusão e igualdade. Em síntese, o Programa de Educação Tutorial permite a possibilidade de continuidade dos estudos e do término da graduação dos discentes, sobretudo para aqueles que vivem em vulnerabilidade socioeconômica. Faz-se necessário a ampliação desses mecanismos de

bolsas e dos PETs pelo Brasil a fim de igualar as oportunidades de todo o corpo discente como forma de criarmos um ambiente acolhedor e enriquecido de saberes, conhecimentos e projetos que estes alunos poderão contribuir ao ambiente acadêmico. Observando a questão da UFRRJ, percebe-se o quanto as bolsas de permanência como a do PET são importantes e muito escassas para boa parte da comunidade estudantil, dado a realidade da universidade especificamente, sendo um desafio a ser superado.

Palavras-chave: pet; bolsa; discente.